

Livros em Revista

Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br)



O Galo e o Ganso

Isabella Andreani – Ingrid Islabão (Ilustr) – Appris – Um história muito interessante que retrata a amizade entre desiguais. O Ganso é um bon vivant que está sempre em paz, nada o perturba. Gosta de fazer amigos, viajar e alimentar suas curiosidades. O Galo, faz o tipo ranzinza. Alguns acontecimentos criaram entre os dois um apertado elo de amizade, propiciando bons e inesquecíveis momentos. Mesmo na despedida, houve um gostoso celebrar. Leitura própria e necessária, para crianças alfabetizadas, e ou para adultos lerem para seus pimpolhos. Ótimo exemplo de fraternidade!



Multinível Raiz: Descubra como quitar dívidas, aumentar sua renda e alcançar liberdade financeira com o poder do multinível

Marcio Angelo – Citadel - Obra com subtítulo aparentemente óbvio, que pretende deixar antever seu conteúdo. O autor, bastante experiente no que tange a mercado e vendas, expõe sua expertise nessas vibrantes páginas. Um neófito sentir-se-á um educando, já um experiente empreendedor, administrador ou investidor, em qualquer nível, irá sentir-se amparado. Suas páginas recheadas por bons conselhos e dicas factíveis, levarão seus leitores a reparar erros, posicionar-se melhor perante desafios cotidianos e, porque não, diante do sucesso. Um verdadeiro manual que poderá levar o leitor ao pleno e tão sonhado êxito. Inspirador!

www.bcctelevision.com.br

Assista ao programa Livros em Revista. Um canal repleto de novidades do universo literário. Entretenimento garantido!

Com apresentação de Ralph Peter.



Repatriação de dados ganha força em meio à alta do dólar e custos ocultos da nuvem

Nos últimos anos, o movimento de migração para a nuvem pública se intensificou, fazendo com que empresas de diferentes portes busquem soluções de infraestrutura para atender às demandas

Lucas Vanzin (*)

Em paralelo a isso, com a cotação do dólar instável e a crescente pressão por previsibilidade desses custos de infraestrutura digital, aumenta o interesse de empresas brasileiras pela repatriação de dados, processo que consiste em migrar informações atualmente hospedadas em nuvens internacionais para data centers locais. Esse movimento representa uma decisão estratégica que busca otimizar custos, garantir governança e aumentar o controle sobre informações, especialmente entre organizações que lidam com grandes volumes de dados e demandam operações mais eficientes.

O modelo de cobrança das principais nuvens globais costuma incluir taxas para a saída de dados, o chamado egress traffic. Enquanto a entrada de informações raramente é tarifada, a movimentação para fora da nuvem, como no caso de transferências entre regiões, backups externos ou entrega ao usuário final, pode gerar custos significativos. Muitas empresas só percebem esse impacto quando a fatura chega, o que dificulta o planejamento financeiro e compromete a previsibilidade de gastos.



alexsl_CANVA

Menos dólar, mais previsibilidade

Repatriar dados significa reduzir a exposição a variações cambiais e abandonar um modelo de cobrança que, muitas vezes, não oferece clareza sobre os custos totais. Além de evitar o sobe e desce do dólar, a estratégia permite cortar despesas recorrentes com infraestrutura estrangeira e minimizar o impacto de tarifas por volume de tráfego de saída.

Organizações que mantêm servidores no exterior enfrentam não apenas os efeitos da instabilidade econômica global, mas também a complexidade de lidar com regulações internacionais. Ao manter os dados em território nacional, as empresas fortalecem sua soberania digital e operam sob as leis e regulamentações locais, o que facilita o cumprimento de normas como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A proximidade jurídica e física contribui para a segurança reforçada, reduzindo a exposição a ameaças cibernéticas e a riscos geopolíticos que podem afetar infraestruturas em outros países.

Mais controle, mais eficiência

A repatriação digital traz ainda benefícios técnicos e operacionais. Com os dados fisicamente mais próximos dos usuários, é possível reduzir a latência e otimizar a performance das aplicações. Isso se reflete em uma experiência mais fluida para clientes e colaboradores, além de facilitar o suporte técnico com parceiros locais.

Outro ponto importante é a flexibilidade no gerenciamento de dados. Com a infraestrutura localizada no país, as empresas podem adaptar mais rapidamente seus sistemas às demandas do mercado, ajustar operações de acordo com suas próprias regras e desenvolver soluções alinhadas aos objetivos estratégicos do negócio.

Como repatriar com segurança

A decisão de repatriar a infraestrutura de dados exige um planejamento estratégico cuidadoso. É preciso mapear as cargas de trabalho, estimar os custos da infraestrutura local e garantir que o ambiente esteja preparado para receber os dados com segurança e continuidade. A escolha de um provedor nacional confiável, que ofereça suporte técnico e ferramentas robustas, é fundamental para a migração bem-sucedida.

Além disso, é importante adotar boas práticas, como compressão e de duplicação de dados, para reduzir o volume transferido durante a migração e, assim, evitar custos desnecessários. Com esse cuidado, a repatriação deixa de ser apenas uma resposta à instabilidade do câmbio e se torna um passo estratégico rumo a uma infraestrutura mais eficiente, resiliente e alinhada às necessidades do negócio.

(*) Co-CEO da EVEO.

GenIA e phygital: quando tecnologia e propósito aceleram a inclusão financeira

Jorge Iglesias (*)

A verdadeira inovação nasce do encontro entre tecnologia e propósito. No setor financeiro, essa combinação tem impulsionado transformações que vão além da digitalização, elas tocam diretamente no desafio de ampliar o acesso, reduzir desigualdades e oferecer experiências mais humanas.

A aplicação da inteligência artificial generativa (GenIA) aliada a soluções phygitais, que unem o melhor dos mundos físico e digital, tem se mostrado uma força catalisadora na promoção da inclusão financeira. Com essas ferramentas, é possível personalizar atendimentos, automatizar processos, reduzir custos e, principalmente, chegar a mais pessoas, com mais eficiência e respeito às suas realidades.

Instituições que operam sob princípios cooperativos têm se destacado nesse cenário. Com presença crescente em diferentes regiões, elas utilizam a GenIA para apoiar processos internos e também criar experiências de atendimento mais próximas e personalizadas. Canais digitais como assistentes virtuais, por exemplo, já acumulam milhões de atendimentos com alta aceitação, reforçando o potencial da IA como um reforço ao atendimento humano, e não como substituto.

O modelo phygital, nesse contexto, representa um avanço importante. Ele permite que a agilidade e personalização dos canais digitais sejam levadas para os espaços físicos, fortalecendo a confiança e garantindo que o relacionamento continue humano, mesmo em ambientes altamente tecnológicos. Essa é uma das chaves para o empoderamento financeiro real, especialmente em regiões onde a tecnologia ainda precisa vencer barreiras como a desconfiança digital, a falta de educação financeira, o custo de transações e a ausência de histórico de crédito.

A expansão de modelos com base em valores como transparência, simplicidade, educação digital e ética no uso de dados é fundamental para que essa jornada siga sendo inclusiva. Não basta oferecer tecnologia: é preciso formar, explicar, acolher. A confiança digital se constrói com tempo, escuta e compromisso, e isso vale para qualquer inovação.

O futuro aponta para o uso crescente de modelos preditivos, assistentes inteligentes e experiências omnichannel. Mas o sucesso estará sempre ligado à forma como essas soluções são colocadas a serviço das pessoas. Porque a melhor tecnologia não é a mais complexa, e sim a que funciona, transforma e respeita.

Ao integrar o físico e o digital com empatia e clareza de propósito, o setor financeiro tem a chance de redefinir sua relevância social, contribuindo para um cenário onde incluir não seja exceção, mas regra.

(*) CEO da Topaz, uma das maiores empresas de tecnologia especializada em soluções financeiras digitais do mundo e parte do grupo Stefanini.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
33º Subdistrito - Alto da Mooca
Ilzete Verderamo Marques - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **RENAN ALENCAR DORES,** estado civil solteiro, filho de Rinaldo Alencar Dores e de Elaine Martinez Alencar Dores, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **SARANY AGNES CORRÊA BAHIA,** estado civil solteira, filha de Alvaro dos Santos Bahia e de Marcia Rita Corrêa, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **LEONARDO PAGANI SOCIO,** estado civil solteiro, filho de Carlos Cesar Socio e de Rosa Maria Pagani Socio, residente e domiciliado na Vila Formosa, nesta Capital - São Paulo - SP. A pretendente: **DAYANE SOUZA FERREIRA,** estado civil solteira, filha de Josue Ferreira e de Luciene Souza, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Rua Domingos Antônio Raiol, nº 16, Vila Formosa, nesta Capital - São Paulo - SP e a pretendente é residente à Rua Ribeirão Branco, nº 213, casa 05, Alto da Mooca, neste Subdistrito, São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4° do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea "b" da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência do pretendente.

O pretendente: **GABRIEL HYPOLITO,** estado civil solteiro, filho de Antonio Augusto Hypolito e de Eliná Isabel Hypolito, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **MARIANA NADAIS AIDAR,** estado civil solteira, filha de Luis Antonio de Arruda Aidar e de Melba Peres Nadais Aidar, residente e domiciliada na Vila Mariana, nesta Capital - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Rua Rui Martins, nº 77, apto. 171 B, Alto da Mooca, neste Subdistrito, São Paulo - SP e a pretendente é residente à Rua Cubatão, nº 1061, apto. 141, Vila Mariana, nesta Capital - São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4° do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea "b" da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência da pretendente.

O convivente: **GLAUCO GERALDO BASTOS OLIVA,** estado civil solteiro, filho de Geraldo Benedito Oliva e de Maria das Graças Bastos, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A convivente: **ADRIANA APARECIDA FERRAZ,** estado civil solteira, filha de José Francisco Ferraz Neto e de Maria Aparecida Madureira Ferraz, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS
15º Subdistrito - Bom Retiro
Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **IRAN CARAÇA DA SILVA,** nascido nesta Capital, Santa Efigênia, SP, no dia 04/12/1997, profissão autônomo, estado civil solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Genilson Sabino da Silva e de Sandra Caraça. A pretendente: **CAMILA BITENCOURT SAAD,** nascida nesta Capital, Santa Efigênia, SP, no dia 25/06/2000, profissão operadora de caixa, estado civil solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Josenel Gama Saad e de Fernanda Bitencourt dos Santos.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
3º Subdistrito - Penha de França
Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **ERICK ALVES GOUVEIA,** profissão: publicitário, estado civil: solteiro, naturalidade: Teresina, PI, data-nascimento: 19/02/1993, residente e domiciliado na Vila Matilde, São Paulo, SP, filho de Rogério Gomes Gouveia e de Carmem Célia Alves da Cruz Gouveia. A pretendente: **JENIFFER STEPHANIE MENDES DOS SANTOS,** profissão: biomédica, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 19/07/1993, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Elias Mendes dos Santos e de Laudiceia Gomes Alves dos Santos.

O pretendente: **RENATO TADEU ZARDI,** profissão: analista de parcerias, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 26/02/1985, residente e domiciliado no Tatuapé, São Paulo, SP, filho de Nilceu Zardi e de Maria Aparecida Moreira Zardi. A pretendente: **FERNANDA CASTILHO ALONSO,** profissão: bancária, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 09/09/1988, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Fernando Castilho Alonso e de Penha Aparecida Fernandes Castilho.

O pretendente: **FRANCISCO JOSÉ JUNQUEIRA DE ANDRADE,** profissão: marceneiro, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 21/09/1963, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de José de Andrade e de Corina Junqueira de Andrade. A pretendente: **JAILZA DE PINHO SANTOS,** profissão: auxiliar administrativa, estado civil: divorciada, naturalidade: Itagi, BA, data-nascimento: 17/01/1975, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Adevir dos Santos e de Maria Rosa de Pinho.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

Este documento foi assinado digitalmente por Jornal Empresas E Negocios Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 8EAE-B4B8-3A18-A985.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: https://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/8EAE-B4B8-3A18-A985 ou vá até o site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 8EAE-B4B8-3A18-A985

Hash do Documento

ACEFB99ABF2B437DA574917D753003555B7487A4C45BE7962843261E5779C2CF

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 11/07/2025 é(são) :

☑ Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 11/07/2025 20:14 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90